

Diminuição letalidade por Leptospirose.	Capacitar clínicos para diagnóstico e tratamento oportuno.
Identificar oportunamente acidentes por animais peçonhentos clinicamente moderados e graves visando evitar sequelas e óbitos.	Realizar tratamento adequado dos casos de acidentes por animais peçonhentos. Realizar capacitações e treinamentos de profissionais para melhorar a qualidade das notificações.
Implementar a vigilância do rotavírus em unidades sentinela.	Coletar amostra de fezes para diagnóstico laboratorial dos casos de rotavírus em unidades sentinela.
Manter a erradicação da poliomielite no Brasil e impedir a reintrodução do poliovírus.	Vacinar crianças menores de cinco anos contra poliomielite. Realizar notificação de Paralisia Flácida Aguda (PFA) em menores de 15 anos. Realizar coleta oportuna de uma amostra de fezes para cada caso de Paralisia Flácida Aguda - PFA .
Manter a interrupção da transmissão do vírus autóctone da Rubéola e Sarampo e impedir a reintrodução dos vírus no país.	Investigar casos notificados de sarampo e rubéola em até 48 horas. Encerrar os casos notificados de doenças exantemáticas por critério laboratorial. Manter cobertura vacinal para tríplice viral.
Evitar a ocorrência de casos humanos de FA.	Notificar e investigar casos humanos suspeitos de febre amarela. Notificar e investigar epizootias de primatas não humanos (PNH), equinos, aves e animais silvestres.
Fortalecer o sistema de vigilância epidemiológica das meningites.	Realizar diagnóstico laboratorial dos casos de meningite bacteriana por meio das técnicas de cultura contra imunoeletroforese e látex.

EIXO III: AÇÕES PARA FORTALECIMENTO DO SISTEMA (ações transversais que contribuem para o fortalecimento do sistema nacional de vigilância em saúde)

PAVS	
OBJETIVO	AÇÕES PRIORITÁRIAS
Fortalecer o SISLAB.	Implantar o sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial/GAL nas unidades laboratoriais dos Estados que aderiram.
Estruturar rede CIEVS em estados, capitais e municípios prioritários.	Ampliar a rede CIEVS nos estados, capitais e municípios priorizados.
Realizar ações de vigilância em saúde de populações expostas ou potencialmente expostas a áreas contaminadas por contaminantes químicos.	Cadastrar áreas com populações expostas ou potencialmente expostas a solo contaminado por contaminantes químicos.
Identificar municípios de risco que estejam sob influência de poluição atmosférica no estado.	Identificar os municípios de risco para a Vigilância em Saúde Ambiental relacionada à Qualidade do Ar - VIGIAR.
Aprimorar a atuação em emergências de saúde pública provocadas por desastres.	Instituir Comitê Estadual de Desastres, ou, em caso de Comitês já existentes, incluir o tema Saúde em Desastres. Elaborar Plano de Contingência para desastres.
Organizar o acesso aos imunobiológicos especiais.	Ampliar a vacinação para usuários em condições clínicas especiais.
Realizar ações de vigilância em saúde relacionadas a população exposta a agrotóxicos.	Notificar os casos suspeitos e confirmados de intoxicação por agrotóxicos. Realizar monitoramento de resíduo de agrotóxicos em alimentos.
Ampliar a cobertura do SINASC.	Intensificar a coleta das declarações de nascidos vivos.
Fortalecer os Fóruns de Pactuação	Promover a organização e implementação de Câmaras Técnicas de Vigilância em Saúde nas CIBs.